



13

**COMPROMISSOS
ESTRATÉGICOS
PARA A BAHIA**

**UM GOVERNO DEMOCRÁTICO,
POPULAR, SUSTENTÁVEL E DE FUTURO**

COLIGAÇÃO MAIS BAHIA, MAIS BRASIL

Federação Brasil da Esperança (PT - PCdoB - PV) - MDB - PSD - PSB - AVANTE - PDT



**Bahia - Brasil
2026**

13 COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS PARA A BAHIA: UM GOVERNO DEMOCRÁTICO, POPULAR, SUSTENTÁVEL E DE FUTURO

Nos últimos anos, o povo baiano viu a Bahia se transformar e quer mais! Os avanços começaram a acontecer, passo a passo, em cada território, em cada comunidade, em cada vida transformada. Um projeto político que vem dando certo não pode parar. Queremos continuar sonhando e transformando a vida das pessoas. De todas as pessoas! Com inclusão, com justiça e com a redução das desigualdades que ainda marcam nossa história.

E esse avanço que o povo quer ver consolidando se constrói com educação, saúde e cultura, com industrialização e com ciência, tecnologia e inovação como indutores de um novo modelo de desenvolvimento. Com a modernização do Estado que torna os serviços públicos mais ágeis, transparentes e acessíveis a cada pessoa. Com a política de cuidados como prioridade que coloca a proteção social, a saúde, a assistência e o bem-estar no centro da ação governamental. Com a defesa inegociável da igualdade racial e de gênero, com a segurança pública comprometida com a vida, com a sustentabilidade e a transição energética justa, e com a democracia e a participação popular como método permanente de governar.

A democracia como prática cotidiana, o cuidado como direito e como prioridade, o campo como espaço de dignidade, a inovação como estratégia, a mudança como projeto coletivo de um povo que ousa sonhar e construir. Essa é a Bahia que queremos. Essa é a Bahia que, juntos, vamos continuar avançando.

Esta declaração reúne os compromissos fundamentais dessa evolução. Está organizada em 13 eixos e expressa as intenções que orientarão cada ação em todos os municípios de todos os territórios de identidade da Bahia.



1 AMOR, DEMOCRACIA E SOBERANIA POLÍTICA

A transformação começou com a reconstrução da política como espaço de diálogo e respeito às diferenças. E se sustenta na convicção de que governar com amor é tratar cada pessoa como sujeito de direitos, nunca como número, porque o amor não é passividade, mas a força que mobiliza e organiza projetos coletivos em torno de um destino comum. É esse mesmo princípio que fundamenta a democracia como expressão política mais genuína de um povo: dar voz a quem nunca teve, combater o discurso de ódio, a violência política e toda forma de intolerância, e garantir que cada comunidade tenha poder de decisão sobre o que afeta sua vida. Democracia e soberania são inseparáveis! A soberania entre os povos exige relações baseadas no respeito mútuo, na cooperação e na igualdade, nunca na submissão ou na imposição. A Bahia mudou quando fez do amor princípio de governo, da democracia caminho permanente e da soberania um horizonte inegociável. E vai avançar mais quando esses três valores não forem retórica, mas a própria matéria de que são feitas as decisões, as políticas e o futuro que estamos construindo juntos.

2 CUIDADO COMO DIREITO: UMA NOVA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS CUIDADOS

O avanço mais humano é quando o cuidar se apresenta como prioridade. O cuidado enquanto ação e trabalho essencial para sustentar a vida, a economia e a sociedade, é um direito universal e uma responsabilidade compartilhada entre Estado, famílias, setor privado e comunidade. Instituiremos a Política Estadual de Cuidados em cada território, integrada a uma política de redução de danos de uso abusivo de álcool e outras drogas, que acolhe sem julgar e protege sem excluir. Essa política será ampliada para alcançar quem mais precisa: crianças e adolescentes, pessoas idosas que necessitam de apoio, pessoas com deficiência, trabalhadoras e trabalhadores do cuidado e a população em situação de rua, garantindo dignidade, acolhimento e acesso a direitos básicos onde quer



que esteja. Seguiremos firmes na proteção das trabalhadoras domésticas, assegurando valorização, formalização e condições justas de trabalho para uma categoria historicamente invisibilizada. E o cuidado se estende, ainda, aos animais, com políticas de bem-estar, proteção e posse responsável que reconhecem nossa responsabilidade com todas as formas de vida. A Bahia mudou quando reconheceu que cuidar é um ato político. E vai melhorar mais quando o cuidado for direito de quem recebe, de quem cuida e de todos os seres que merecem proteção, em cada território baiano.

3 SUSTENTABILIDADE, CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A prioridade também é ambiental. E a Bahia, único estado com três biomas — Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica — e vasta zona costeira, impõe o desafio de proteger esse patrimônio, que é o futuro. Nosso desenvolvimento será com preservação, combate ao desmatamento ilegal, recuperação de nascentes e enfrentamento direto à desertificação e aos impactos das mudanças climáticas que já atingem nossos territórios. É nessa fronteira entre desafio e solução que o Semiárido baiano se revela não como problema, mas como território de resistência, inovação popular e bem viver. A Bahia inovou quando transformou o enfrentamento da seca em convivência, garantindo acesso à água com cisternas e barragens subterrâneas. Essa mesma Bahia que avançou na energia renovável vai ampliar seu compromisso com a transição energética justa. A Bahia avançou quando assumiu que desenvolvimento sustentável não é retórica, mas prática. E vai avançar mais quando o viver com dignidade atingir todas as pessoas, quando a transição energética for mais justa e inclusiva, e quando o bem viver do povo sertanejo for valorizado como expressão legítima e orgulhosa da identidade baiana, em uma Bahia que respeita quem vive hoje e quem viverá amanhã.



4

ECONOMIA A SERVIÇO DA VIDA E DAS PESSOAS

A Bahia se transformou quando decidiu que a economia deve estar a serviço da vida. Pois o verdadeiro desenvolvimento econômico passa pelo fortalecimento das cadeias de produção, pela industrialização com valor agregado, pelo avanço das exportações e pelo estímulo à produção local em cada território. Nosso compromisso é continuar gerando empregos dignos, distribuindo renda, fortalecendo o micro e pequeno empreendedor, a agricultura comercial e familiar, o artesanato e a economia criativa e integrando esses setores a uma estratégia produtiva que conecte o local ao global. Vamos avançar na interiorização do desenvolvimento com investimentos em infraestrutura, ciência, tecnologia e inovação em todos os territórios. E para que essas oportunidades sejam cada vez mais concretas, vamos continuar avançando com incentivos fiscais que atraiam investimentos e fortaleçam a competitividade da indústria baiana, com capacitação de mão de obra qualificada por meio de parcerias estratégicas com o Sistema S, com universidades e com as prefeituras, garantindo que a força de trabalho esteja preparada para as demandas de uma economia em transformação, e com a expansão da educação profissional como via permanente de inclusão produtiva, formando técnicos e especialistas que sustentem o crescimento industrial, tecnológico e de serviços em todos os territórios. O avanço econômico que começou vai continuar, porque reduzir desigualdades é fazer com que cada baiano e cada baiana tenha oportunidade real de prosperar. E a Bahia vai avançar mais quando o progresso tecnológico e o desenvolvimento humano caminharem juntos, com a Inteligência Artificial regulamentada e a serviço de uma economia mais justa, inclusiva e soberana.



5

EDUCAÇÃO E CULTURA QUE HUMANIZAM

A transformação mais profunda começa na escola. Investir em educação pública, gratuita e inclusiva é o ato mais transformador que um governo pode fazer. A Bahia inovou quando assumiu que a educação é a alavanca mais poderosa da transformação social. E vai avançar mais quando universalizar, em todas as escolas estaduais, o ensino de tempo integral, garantindo que cada estudante tenha não apenas mais horas de aprendizado, mas um ambiente integral de formação humana, cultural, esportiva e cidadã, com valorização dos professores como protagonistas desse processo. É essa mesma Bahia que vai ampliar suas fronteiras educacionais articulando com os governos municipais e federal a expansão do ensino superior, com novos institutos e campi de universidades federais em todos os territórios, levando conhecimento, pesquisa e oportunidades onde o ensino superior ainda precisa ser expandido. E porque a educação começa nos primeiros anos de vida, apoiaremos os municípios na construção de creches e escolas de ensino fundamental, ampliando também a educação de jovens e adultos e o ensino profissionalizante. A cultura baiana é direito de todos e será protegida como política de Estado, valorizando a diversidade de linguagens artísticas que constituem a alma e identidade do nosso povo: o teatro, a música, a dança, o audiovisual, o circo, a literatura, as artes visuais, as manifestações populares e tradicionais, fortalecendo os equipamentos culturais, os espaços de formação artística, os festivais, as mostras e a economia criativa como vetores de desenvolvimento, pertencimento e cidadania, de forma territorializada, em toda a Bahia. E é nessa Bahia que vai avançar mais como indutora da produção audiovisual, da formação de talentos, da geração de emprego e renda no setor criativo e da projeção da cultura baiana para o Brasil e para o mundo. A Bahia inovou quando colocou a educação e a cultura no centro de um projeto de futuro. E vai continuar avançando quando o conhecimento, em todos os seus níveis e modalidades, for de fato um direito universal, acessível a cada baiana e baiano, do berçário à universidade, das ruas aos palcos, das praças às telas, porque cada criança, cada jovem e cada adulto terá o conhecimento e a arte como ferramentas de liberdade. Educar é preservar a liberdade e cultivar a cultura é resistir.



6 SAÚDE INTEGRAL, CUIDADO HUMANIZADO E ENVELHECIMENTO DIGNO

A Bahia se transformou quando ampliou o acesso com mais qualidade e humanização. E vai avançar ainda mais com a retomada da vacinação como prioridade absoluta, restabelecendo a confiança e a cobertura vacinal em todos os municípios, porque vacinar é proteger a vida coletiva e nenhum direito à saúde se concretiza sem prevenção. Saúde é direito universal e a Bahia precisa de um SUS forte em toda a sua extensão continental. Expandimos o acesso da população a serviços de alta complexidade quando entregamos novas unidades de oncologia com radioterapia e serviços de hemodinâmica para atender à grande demanda de problemas cardíacos. E isso foi possível porque entregamos 15 novos hospitais, consolidando a regionalização e reduzindo deslocamentos e tempo de espera. A Bahia que vai evoluir mais é a que expande os centros especializados em reabilitação como equipamento prioritário para pessoas com deficiência, com modelo de cuidado humanizado e atendimento prioritário às pessoas com autismo; que fortalece a rede territorial de saúde mental, de oncologia e de urgência e emergência; que enfrenta o envelhecimento populacional com cuidado ativo e digno, articulando saúde e assistência social. E porque a saúde não se faz isoladamente, defendemos a valorização dos profissionais de saúde como prioridade. A Bahia se transformou quando fez do cuidado uma política de Estado. E vai avançar mais com cooperação e parceria com os municípios, garantindo que cada baiana e baiano tenha mais acesso à saúde que precisa, no tempo que precisa, no lugar onde vive.

7 VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DECENTE

O desenvolvimento também se mede a partir da dignidade de quem trabalha. Avançaremos com prioridade no trabalho decente com remuneração justa e combatendo a precarização em todas as suas formas, do assalariado ao autônomo, do trabalhador formal ao informal. Conti-



nuaremos fortalecendo a economia solidária, o cooperativismo e a qualificação profissional integrada às vocações regionais. E nessa Bahia que cuida de quem trabalha, reconhecemos e apoiamos quem sustenta a economia popular e solidária: os catadores de material reciclável, que transformam resíduos em renda e dão contribuição ambiental incalculável; os cordeiros e os motoristas de trio elétrico, que movimentam o Carnaval e a economia dos territórios durante o ano inteiro. Vamos avançar com a assistência técnica e extensão urbana estruturada para organizar, integrar e ampliar as ações de inclusão socioprodutiva voltadas aos trabalhadores e trabalhadoras por conta própria, aos motoristas de aplicativos e aos empreendimentos da economia popular e solidária urbana em todo o território estadual. Esses trabalhadores são importantes para a economia e precisam de apoio, crédito, formação e reconhecimento. Essa Bahia que valoriza quem trabalha será mais justa e desenvolvida. A transformação que tirou milhares da informalidade vai continuar, porque trabalho com direitos é a base de uma sociedade que inclui. E vai avançar mais quando cada trabalhadora e cada trabalhador, independente de onde estiver ou de como exerce sua atividade, tiver dignidade, proteção e oportunidade real de prosperar.

8

PRODUÇÃO, SOBERANIA ALIMENTAR E VIDA DIGNA NO CAMPO

O campo é a raiz da economia baiana e o sustento de cada mesa. Não há município que prospere sem o trabalho de quem planta, colhe, cria e transforma. A Bahia se transformou quando decidiu que a economia do campo deveria estar a serviço da vida, reconhecendo que o agronegócio é uma força estratégica da nossa economia, responsável por uma parcela expressiva das exportações, da geração de empregos e da riqueza que circula nos territórios. E a agricultura familiar é a base da soberania alimentar, garantindo comida na mesa, fixação das famílias na terra e diversidade produtiva. Juntos, formam um projeto de desenvolvimento rural que valoriza cada produtor. Porque cada um, no seu tamanho e na sua vocação, é parte



essencial da cadeia que alimenta o estado e o país. Vamos fortalecer o campo com assistência técnica, crédito e comercialização para todos os tamanhos de produção, investindo em logística, armazenagem e agregação de valor em cada território. As cooperativas são peça central nessa estratégia: reúnem produtores, ampliam a força de negociação, reduzem custos e democratizam o acesso a tecnologias e mercados. As agroindústrias transformam a matéria-prima do campo em produtos com valor agregado, gerando emprego, renda e desenvolvimento onde a produção acontece. E as exportações projetam a Bahia para o mundo, levando a qualidade da nossa produção a mercados internacionais. Nosso compromisso é continuar garantindo que toda pessoa tenha acesso a alimentos saudáveis e culturalmente adequados. O desenvolvimento rural é o caminho para gerar renda e permanência digna na terra. E quando agronegócio, agricultura familiar, cooperativismo, agroindústria e exportação caminham juntos, o campo inteiro prospera, do grande produtor ao assentamento, da cooperativa ao produtor familiar que abastece as feiras e as mesas das cidades. A Bahia avançou quando valoriza quem cuida da terra. E vai avançar mais quando cada família rural se desenvolver onde escolheu viver, e quando a produção baiana, em todas as suas escalas e modalidades, continuar avançando como força econômica, social e estratégica para o estado e para o país.

9

ENERGIA RENOVÁVEL, MOBILIDADE E CONECTIVIDADE PARA TODOS

A transformação também é chegar mais rápido, mais longe e com mais dignidade. A mobilidade urbana é, antes de tudo, direito à cidade: o direito de se deslocar, acessar serviços, trabalhar, estudar e viver plenamente o espaço público. É nessa perspectiva que a construção do VLT do Subúrbio de Salvador se torna o melhor exemplo da Bahia que mudou. Pois devolve a integração, a cidadania e o pertencimento, transformando deslocamento em dignidade. E não paramos, pois a expansão do Metrô de Salvador até Campo Grande está em execução, ampliando a rede de transporte público e conectando mais bairros. E demos início às obras da Ponte Salvador-Itaparica, uma das maiores intervenções de infraestrutura da história da Bahia,



que vai integrar regiões, reduzir distâncias e abrir novas frentes de desenvolvimento econômico e turístico para todo o Recôncavo e Baixo Sul. A Bahia que vai avançar mais é a que amplia essa lógica para todos os seus territórios. Mas conexão também é asfalto. É a estrada que liga a sede municipal ao povoado, ao distrito, à comunidade quilombola e à terra indígena. Por isso, avançamos e vamos continuar avançando na pavimentação asfáltica que conecta sedes municipais a povoados, distritos, comunidades quilombolas e indígenas, porque asfalto não é apenas cobertura: é acesso à escola, à saúde, ao comércio, é a materialização do direito de ir e vir com dignidade em cada território. A Bahia já é líder em energia eólica e vai avançar mais na transição energética justa, com enorme potencial solar e de hidrogênio verde, e avançará na transição energética justa, com controle social e empregos de qualidade, garantindo que os benefícios da energia limpa cheguem às comunidades locais. E é essa mesma Bahia que reconhece a conectividade como direito essencial. Internet rápida e gratuita nas praças, nas escolas, postos de saúde e comunidades rurais e remotas, quilombolas, indígenas e ribeirinhas. Pois estar conectado é estar incluído, é ter voz, é ter acesso. A Bahia mudou quando levou energia e conectividade a lugares remotos e quando fez do VLT do Subúrbio um símbolo de que infraestrutura é inclusão. E vai avançar mais quando ninguém ficar de fora da rede que une o estado, quando o direito à cidade for cada vez mais real para cada baiana e baiano.

10 IGUALDADE RACIAL, DIREITO DAS MULHERES E LIBERDADE RELIGIOSA

A transformação mais necessária e urgente é a que enfrenta o racismo estrutural e protege a vida das mulheres baianas, tendo o enfrentamento ao feminicídio como prioridade absoluta. A Bahia que se transformou é a que assumiu a reparação como compromisso, demarcando e protegendo terras indígenas e quilombolas, protegendo comunidades de terreiro, ribeirinhas e de pescadores artesanais como guardiãs da sociobiodiversidade dos nossos biomas. E construindo políticas de ação afirmativa que transformam reparação racial em prá-



tica cotidiana. Mas a Bahia que vai avançar mais é a que coloca a vida das mulheres no centro das políticas públicas: ampliando a rede de acolhimento e proteção, incentivando a autonomia econômica, expandindo equipamentos públicos de cuidado. E é essa mesma Bahia que se compromete com o direito de existir de cada pessoa LGBTQIA + com segurança e respeito, porque reconhecer a força das mulheres baianas e dar visibilidade a quem sempre foi invisibilizado são faces da mesma transformação. E nessa Bahia que se transformou, o respeito e a valorização da diversidade religiosa são direitos de cada baiana e baiano e fonte para a construção de uma Bahia de paz. Reconhecemos os evangélicos, os católicos, o povo de terreiro, os espíritas e todos os segmentos religiosos que compõem a alma espiritual do nosso povo como interlocutores legítimos e essenciais na consolidação de uma cultura de paz, de respeito às diferenças e de cuidado com a vida. Porque a fé move, congrega e transforma, pois quando Estado e comunidades religiosas caminham juntos no enfrentamento à violência, à desigualdade e ao sofrimento, a paz se torna projeto coletivo. A Bahia se transformou quando assumiu que é preciso reparação. E vai avançar mais quando a igualdade racial for prática cotidiana em cada política pública, quando a diversidade religiosa for respeitada e celebrada como patrimônio do povo baiano, e quando nenhuma vida precisar temer por ser quem é.

11 JUVENTUDE PROTAGONISTA DO PRESENTE E DO FUTURO

A juventude baiana é diversa, criativa, protagonista da construção do presente e do futuro do estado. Porque o jovem não é apenas quem será o amanhã: é quem faz o hoje, quem sonha, ousa, cria e transforma. Nosso compromisso é garantir educação de qualidade, primeiro emprego com direitos, acesso à cultura, ao esporte, ao lazer, à tecnologia, à inovação e à inclusão digital. A juventude merece oportunidades reais, concretas, que abram caminhos e acendam esperança e os sonhos! A Bahia que se transformou é a que começou a olhar para sua juventude como uma potência. E a Bahia que vai avançar mais é a que investe em sonho, esperança, oportunidade, modernidade e tecnologia como pilares de uma nova relação entre



Estado e juventude. Acreditar no futuro é investir em quem vai construí-lo. Vamos fortalecer políticas integradas de prevenção à violência, promoção da saúde mental, participação cidadã e proteção da juventude, com atenção especial ao enfrentamento do racismo, da violência e das desigualdades. E vamos avançar mais com investimentos em programas de protagonismo juvenil, formação política e geração de renda, valorizando os talentos da nossa juventude: dos rappers e grafiteiros aos mestres da capoeira, dos DJs aos artesãos, dos estudantes aos trabalhadores. Porque a criatividade baiana pulsa em cada jovem que faz música, que pinta murais, que empreende, que estuda, que organiza coletivo, que disputa espaço. E cada um deles é prova de que o futuro da Bahia já está sendo construído nas ruas, nas comunidades, nas escolas e nos territórios. A Bahia vai avançar mais quando cada jovem baiano tiver nas mãos a certeza de que seu talento importa, sua voz é necessária e seu futuro é possível: com tecnologia, com cultura, com dignidade e com a liberdade de sonhar grande e realizar o que sonhou.

12

SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

A transformação se mede, antes de tudo, pelo valor inegociável que atribuímos a cada vida, tendo a redução das Mortes Violentas Intencionais como métrica central do nosso compromisso. A Bahia já avançou quando fez da segurança pública compromisso de Estado: realizamos concursos que repuseram efetivos e fortaleceram o quadro das polícias e do corpo de bombeiros, investimos em inteligência como eixo estratégico de todas as ações operacionais, melhoramos a infraestrutura das delegacias e batalhões em todos os territórios, e entregamos equipamentos novos e modernos como viaturas, armamento, tecnologia de vigilância e comunicação. Porque quem protege a população precisa de condições dignas e ferramentas adequadas para trabalhar. E vamos avançar mais, enfrentando as organizações criminosas de forma integrada e implacável, articulando forças estaduais e cooperação com a União para desarticular facções e estruturas que sequestram territórios, com foco na investigação patrimonial, na recuperação de ativos, no combate à lavagem de dinheiro e na repressão



aos mercados ilícitos decorrentes do tráfico de drogas e de armas, consolidando o Policiamento Orientado pela Inteligência como estratégia de planejamento, execução e avaliação por meio de uma Plataforma Estadual Integrada de Dados. Além disso, vamos construir, junto com o governo federal, presídios de segurança para isolar líderes de facções e cortar a comunicação com as organizações criminosas. É prioridade dessa Bahia que vai avançar mais o enfrentamento à violência contra a mulher e o combate ao feminicídio. Nenhuma sociedade está segura enquanto suas mulheres são agredidas, ameaçadas e assassinadas. Vamos fortalecer as delegacias especializadas, ampliar as redes de acolhimento e proteção, garantir medidas protetivas eficazes e articuladas entre segurança, justiça e assistência social, e investir em prevenção com campanhas educativas e mudança cultural. A proteção da mulher é um compromisso inegociável e será tratada como urgência permanente em todos os territórios. A Bahia que se transformou é a que agora investe na prevenção como prioridade, ampliando políticas de proteção aos grupos vulnerabilizados, fortalecendo os Coletivos Bahia pela Paz como estratégia estadual de prevenção social, articulando segurança, educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e geração de oportunidades para a juventude nos territórios prioritários. E é a Bahia que valoriza quem protege com concursos, formação continuada, progressões de carreira e condições de trabalho dignas, porque segurança pública se faz com profissionais respeitados, capacitados e motivados. Este é o nosso pacto: uma segurança pública que protege quem mais precisa, desarticula quem ameaça, valoriza quem protege e constrói, com transparência e participação social, uma cultura de paz em cada território da Bahia.



13 GESTÃO DEMOCRÁTICA, MODERNIZAÇÃO DO ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A Bahia se transformou quando reconheceu que os grandes desafios econômicos, geopolíticos, ambientais e demográficos do nosso tempo exigem planejamento de longo prazo como elemento fundamental e como inteligência estratégica que orienta decisões, antecipa cenários e garante continuidade das políticas públicas para além dos ciclos eleitorais. Foi assim que reconstruiu o diálogo entre governo e sociedade, devolvendo protagonismo aos territórios e reafirmando que governar é construir coletivamente o futuro. E vai avançar mais ao ampliar a participação popular por meio do Programa de Governo Participativo, do PPA Participativo, das conferências, dos conselhos e de todos os espaços de escuta e controle social que aproximam o Estado da sociedade e respeitam a diversidade do seu povo. É essa mesma Bahia que valoriza quem serve: realizar concursos, modernizar carreiras, retomar progressões e investir em formação continuada são compromissos inegociáveis, porque valorizar as servidoras e os servidores é garantir melhores políticas públicas para quem precisa. A Bahia que se transformou é a que preservou o equilíbrio fiscal como pilar da sustentabilidade, assegurando qualidade do gasto com transparência, eficiência e responsabilidade, garantindo que cada recurso se traduza em obras estruturantes, serviços públicos e desenvolvimento social. E a Bahia que vai avançar mais é a que acelera a transformação digital do Estado com governança digital, inteligência de dados, conectividade e novas tecnologias tornando os serviços mais acessíveis, ágeis e transparentes, com ciência e inovação como vetores estratégicos que fortalecem universidades, centros de pesquisa e uma economia mais competitiva. Tudo orientado pela territorialidade: reconhecendo a diversidade de cada região, levando cidadania a todos os municípios pelos Territórios de Identidade, valorizando a convivência com o Semiárido e fortalecendo a cooperação federativa por meio de consórcios públicos que qualificam o acesso regionalizado aos serviços, que exige articulação permanente com os municípios e com a União. E para garantir que cada ação cumpra seu propósito, vamos avançar com o monitoramento sistemático dos investimentos, acompanhando indicadores, resulta-



dos e impactos em tempo real, porque governar com transparência é também medir, corrigir rotas e prestar contas à sociedade de cada recurso aplicado. A Bahia se transformou porque escolheu a democracia, o planejamento, a gestão fiscal e a cooperação como instrumentos de transformação. E vai avançar ainda mais ao consolidar uma gestão inovadora e transparente, transformando crescimento econômico em mais direitos, oportunidades e qualidade de vida para toda a sua população.





Governador
JERÔNIMO RODRIGUES
Vice Geraldo Júnior